

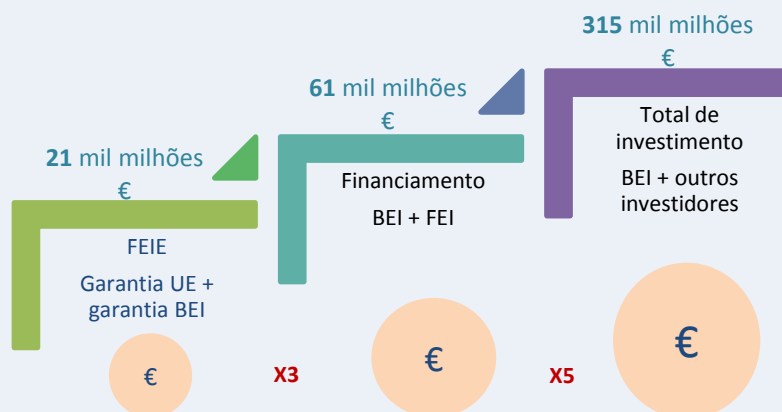
1. Caracterização Global

O [Plano de Investimento para a Europa](#) é uma iniciativa da Comissão Europeia (CE) em resposta à quebra no investimento europeu após a crise financeira de 2008, com vista ao seu relançamento (em particular do investimento privado) e à criação de emprego. Para tal, procura criar um ambiente favorável ao investimento através da remoção de barreiras e da mobilização de recursos públicos e privados. Consubstancia-se em três iniciativas centrais:

- [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos \(FEIE\)](#), em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), de forma a ultrapassar as falhas de mercado associadas à reduzida propensão ao risco por parte dos investidores;
- Criar um ambiente favorável ao investimento, melhorando o enquadramento empresarial e as condições de financiamento;
- Apoiar o investimento na economia real, através da criação do [Portal Europeu de Projetos de Investimento \(PEPI\)](#), com o intuito de dar visibilidade aos projetos e colocar em contacto promotores e potenciais investidores (aplicável a investimentos superiores a 10 M€, podendo os promotores apresentar os seus projetos neste portal, onde são emparelhados com oportunidades de investimento adequadas) e da [Plataforma de Aconselhamento ao Investimento \(PEAI\)](#) que funciona como um único ponto de apoio aos projetos europeus.

Através do FEIE, na qualidade de instrumento mais relevante do Plano de Investimento para a Europa, são financiados investimentos estratégicos em infraestruturas e inovação nos setores elegíveis (transportes, energia e economia digital; desenvolvimento; ambiente e eficiência na utilização dos recursos; capital humano, cultura e saúde; investigação e desenvolvimento) e acordos de financiamento a PME e *midcaps* que não encontram enquadramento em instrumentos alternativos nem condições favoráveis à sua execução no mercado de financiamento. Difere dos FEEL, mas complementa-os no objetivo de colmatar falhas de mercado no financiamento de projetos de elevado risco, de cariz inovador, economicamente viáveis, considerados estratégicos e de elevado valor acrescentado (económico, social e ambiental). Estes financiamentos distinguem-se dos normais financiamentos do BEI pelo maior grau de risco e inovação admitido aos projetos financiados através do FEIE, constituindo-se este como um fundo especificamente destinado a projetos com essas características.

O FEIE tem atualmente a duração de 3 anos (2015-2017) e parte de um fundo de garantia de 21 mil M€, dos quais 16 mil M€ do orçamento da CE e 5 mil M€ do BEI (divididos em parte iguais entre capital de risco e garantias), destinados a financiar a componente de Infraestruturas e Inovação (11 mil M€ para instrumentos de dívida e 5 mil M€ para participações de capital) e a financiamento de PME e *midcaps*, através de acordos com intermediários (bancos nacionais). Espera-se que se possa mobilizar um total de 315 mil M€ de investimento público e privado, 240 mil M€ na componente infraestruturas e 75 M€ na componente PME (via bancos de fomento ou intermediários financeiros nacionais), como resultado de um efeito multiplicador de quinze vezes o montante inicial de garantido. Estima-se que mais de 388 mil empresas de pequena dimensão beneficiem dos investimentos FEIE e que possam ser criados cerca de 1,3 milhões de novos empregos.



Em setembro de 2016 foi apresentada uma **proposta de alargamento do FEIE**, em que a CE propõe a extensão da sua duração até final de 2020. Esta extensão deverá ser acompanhada de um aumento da garantia da UE de 16 mil M€ para 26 mil M€ e da contribuição do BEI de 5 mil M€ para 7,5 mil M€. Assim, o FEIE poderá passar de 21 mil M€ para 33,5 mil M€. Considerando o mesmo efeito de alavanca de 15 vezes o valor do financiamento, o objetivo de investimento total passa de 315 mil M€ para, pelo menos, 500 mil M€. A nova proposta foca-se ainda:¹

- na sustentabilidade dos projetos a financiar;
- no melhoramento da transparência dos procedimentos e das decisões de investimento;
- no reforço da dimensão social através de instrumentos financeiros adicionais;
- no reforço da cobertura geográfica e incidência em regiões menos desenvolvidas, para o que pode contribuir a articulação com outros instrumentos de financiamento da EU, como os FEEL.

2. Ponto de Situação em 31.03.2017

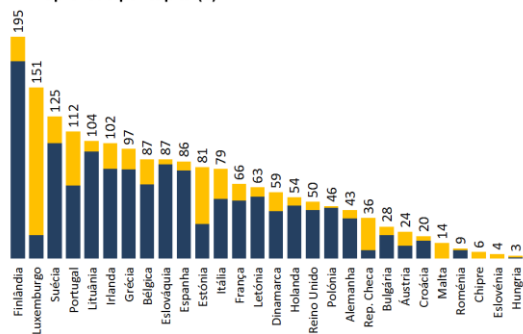
No final do primeiro trimestre de 2017, em termos europeus, o valor financiado pelo BEI e abrangido pela garantia FEIE era de **34 mil M€**, suportando um investimento total de **184 mil M€**. A sua incidência era maior nas pequenas empresas (31%), na energia (24%) e na investigação e inovação (21%).

Para **Portugal**, no final de março de 2017, estavam aprovados 20 projetos que se traduzem em 1,2 mil M€ de financiamento associado ao FEIE num investimento total expectável de 3,9 mil M€. No campo das infraestruturas e inovação, encontravam-se aprovados 13 projetos que exigem um financiamento BEI de 665 M€ para um investimento potencial de 2,4 mil M€, e no campo dos financiamentos a PME, através dos 7 acordos com intermediários financeiros (mais 2 que no final de 2016) o financiamento do BEI suportado pelo FEIE era de 495 M€, que poderão despoletar um investimento total de 1,5 mil M€ e abranger cerca de 1300 empresas¹.

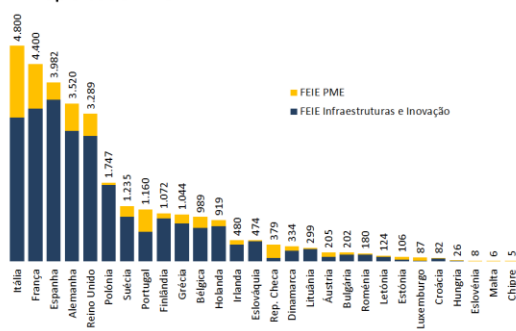
A **Itália**, com 4,8 mil M€, e a **França**, com 4,4 mil M€, mantinham-se como os **Estados-Membros com maior volume de financiamento** alocado. De salientar ainda a Espanha que aumentou neste trimestre o volume de FEIE alocado em 630 M€, tornando-se o terceiro país com maior valor alocado, perto de 4 mil M€. Portugal, embora seja em termos absolutos o 8º país com maior dotação de FEIE comprometida, está na 4ª posição no valor aprovado *per capita* e na 2ª posição no valor FEIE em percentagem do PIB.

Financiamento FEIE por componente de intervenção e Estado Membro (12.04.2017)

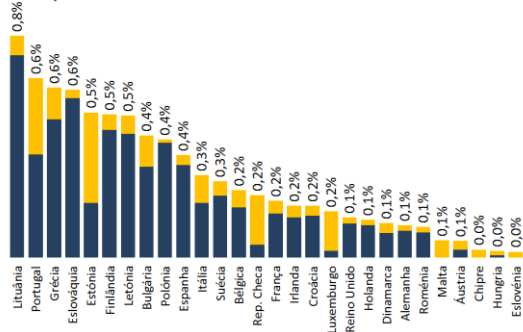
FEIE aprovado per capita (€)



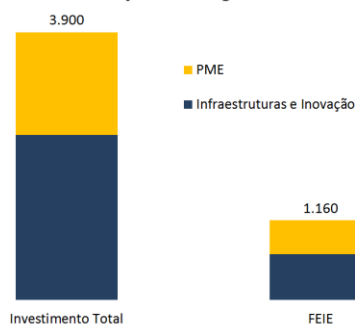
FEIE aprovado em M€



FEIE aprovado em % do PIB



Ponto de situação em Portugal



¹ Esta informação tem por base a *factsheet* relativa a Portugal disponibilizada *online* pela Comissão Europeia (<https://ec.europa.eu/commission/publications/>), sendo de salientar que não é totalmente coincidente com o detalhe apresentado por país na mesma fonte e apresentada mais à frente, não sendo possível obter mais detalhe com a informação tornada pública.

Projetos aprovados com financiamento do FEIE envolvendo a participação de Portugal (04.04.2017)

Unidade: M€

Designação	Âmbito	Países	Investimento Total	FEIE
Projetos Contratados			n.d.	516
BCP Employment & Start-ups Programme	Nacional	Portugal	196	70
BPI Employment & Start-ups Programme	Nacional	Portugal	196	70
BST Employment & Start-ups Programme	Nacional	Portugal	196	70
CGD Employment & Start-ups Programme	Nacional	Portugal	196	70
Montepio Employment & Start-ups Programme	Nacional	Portugal	56	20
Lisbon Urban Renewal Housing Climate FL [a]	Nacional	Portugal	523	51
Growth Equity Fund Mid-caps	Multinacional	Portugal; Spain	n.d.	40
Susi Renewable Energy Fund II	Multinacional	Belgium; Finland; France; Germany; Poland; Portugal	n.d.	65
TIIC Transport and Social Infrastructure Fund	Multinacional	Germany; The Netherlands; Portugal; Spain	n.d.	60
Projetos Aprovados			328	156
Biomass Plants Portugal	Nacional	Portugal	96	50
Nova SBE Campus	Nacional	Portugal	47	16
Mecachrome usine du futur & innovation	Multinacional	France; Portugal	82	40
Wood RDI and Clean Manufacturing	Multinacional	Portugal; Spain	103	50
Projetos Pré-aprovados			n.d.	n.d.
Portugal Employment & Start-ups Programme	Nacional	Portugal	n.d.	n.d.
Risk Sharing Programme Portugal	Nacional	Portugal	n.d.	n.d.
SMEs Supply Chain Finance Facility	Nacional	Portugal	n.d.	n.d.
Mid-cap Programme Loan Spain & Portugal	Multinacional	Portugal; Spain	n.d.	n.d.

[a] O valor do FEIE refere-se à 1ª tranche

Fonte: AD&C, com base em www.eib.org/efsi